

Ministra da Habitação visitou empreitada em Ancas

A Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, acompanhada pela presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, visitou, a 8 de setembro, as obras de construção de 16 fogos, no loteamento da Quinta do Rangel, em Ancas, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, num investimento de cerca de 1.750.000 euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A visita foi acompanhada pela Secretária de Estado da Habitação, Fernanda Rodrigues, pelo presidente do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, António Gil Leitão, pelo presidente da Assembleia Municipal de Anadia, Manuel Pinho, por vereadores e por presidentes de junta.

Na sua intervenção, Maria Teresa Cardoso afirmou que “o concelho de Anadia, à semelhança do que se passa a nível nacional, se debate com a falta de oferta de habitação para aquisição e arrendamento”, sublinhando que “esta é uma área onde a autarquia se tem empenhado muito, porque urge criar diferentes soluções e possibilidades de resposta para as diversas solicitações e necessidades”. A autarca adiantou que o Município de Anadia “está atento a estas necessidades tão prementes e disponível para ceder imóveis, edificados ou terrenos, para este efeito”. “Temos aproveitado bem o apoio que está a ser dado às autarquias, em termos de habitação, designadamente o Plano de Recuperação e Resiliência, que nos permite investir na área da habitação”, afirmou. A presidente da Câmara Municipal aproveitou o momento para dar a conhecer à Ministra da Habitação um conjunto de investimentos que se encontram no terreno, com o intuito de dar resposta à falta de habitação no concelho.

Além da obra que se encontra em curso na Quinta do Rangel, em Ancas, Maria Teresa Cardoso referiu-se ainda ao projeto de execução de mais 21 fogos, na freguesia de Sangalhos, também no âmbito da Estratégia Local de Habitação, que aguarda apenas a homologação do Acordo de Colaboração, para que a autarquia possa submeter a candidatura de financiamento à construção desta fase. Este investimento ronda os quatro milhões de euros. Deu a conhecer o projeto para a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, a criar em Aguim, que se encontra em fase de conclusão. A intervenção irá permitir a criação de 20 alojamentos de transição, num investimento aproximado de 950 mil euros. Este imóvel, propriedade do Município de Anadia, poderá ser reabilitado, preservando a arquitetura exterior. O projeto, que conta com o acompanhamento da Segurança Social, fará também parte de uma candidatura que se pretende apresentar ao PRR, sendo mais uma oferta em resposta a situações mais prementes ou precárias. Realçou ainda o alojamento estudantil na antiga Escola Secundária de Anadia, cuja empreitada

está em curso e que pretende transformar aquele espaço numa residência para estudantes do ensino superior. A autarca destacou também um conjunto de imóveis, propriedade do Estado Português no concelho, que podem ser colocados à disposição para dar respostas de habitação, nomeadamente a antiga casa dos magistrados, os imóveis desocupados pelos serviços da Administração Central (AT, ISS, Registo Predial, Casa Pronta) e a Escola Básica 2, 3 de Anadia, que se encontra desativada e vandalizada.

A ministra da Habitação, Marina Gonçalves, sublinhou o trabalho que o Município de Anadia está a implementar na área da habitação, bem como as propostas para colmatar esta lacuna, considerando que “só com este esforço de equipa poderemos ser capazes de concretizar este objetivo da habitação”. “Contem connosco, queremos ser parte da solução”, afirmou.



NI_279